



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
CENTRO DE LETRAS E ARTES
ESCOLA DE LETRAS

PLANO DE CURSO EMERGENCIAL

Disciplina: Correntes Críticas da Literatura	
Código: ALT0014	C.H.: 60h (T)
Cursos Atendidos: Letras- Bacharelado	
Docente: Lúcia Ricotta Vilela Pinto	Matrícula: 1000962
Cronograma: Um panorama da crítica literária brasileira. Leitura de textos de críticos/as literários/as brasileiros/as, discussão sobre suas plataformas e postulados. As 15 semanas serão divididas pelas distintas perspectivas críticas em questão: <ol style="list-style-type: none">1) Luiz Costa Lima e a <i>mimesis</i>;2) Antonio Candido, sociologia e estética do Nacional;3) Haroldo de Campos e operação tradutora;4) Silviano Santiago e o cosmopolitismo do pobre;5) Walnice Nogueira Galvão e o regionalismo;6) Italo Moriconi e a estética vivencial;7) Flora Süssekind e a serialização;8) Miriam Alves e a literatura afrobrasileira;9) Lúcia Sá e as narrativas ameríndias;10) Francisco Foot Hardman e as margens periféricas;11) Alcir Pécora, João Adolfo Hansen e a tradição da poesia;12) Marília Librandi-Rocha e a literatura com terra;13) Regina Dalcastagné e a democratização da literatura	
Metodologia 30 h/ aulas síncronas que serão gravadas e disponibilizadas [toda terça-feira de 18hs às 20hs]. 30 h/ atividades assíncronas [leituras de artigos disponíveis em pdf]	
Avaliação: Apresentação (individual ou em grupo) e trabalho escrito a ser apresentado ao final da disciplina	
Ferramentas digitais utilizadas:	

Zoom e/ou google meet e classroom.

Bibliografia:

ALVES, Miriam. BrasilAfro Autorrevelado: Literatura Brasileira Contemporânea. Belo Horizonte: Editora Nandyala, 2010.

CANDIDO, ANTONIO. Literatura e sociedade: Estudos de Teoria e História Literária. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2008.

DALCASTAGNÉ, Regina. Literatura brasileira contemporânea: um território contestado. Vinhedo, Editora Horizonte; Rio de Janeiro, Editora da UERJ, 2012.

GALVÃO, Walnice Nogueira. Sacos de Gatos: ensaios críticos. São Paulo: Duas Cidades, 1976.

HARDMAN, Francisco Foot. A vingança da Hileia: Euclides da Cunha, a Amazônia e a literatura moderna. São Paulo: Editora UNESP, 2009.

HANSEN, João Adolfo. A sátira e o engenho: Gregório de Matos e a Bahia do século XVII. São Paulo: Ateliê Editorial; Campinas: Editora da UNICAMP, 2004.

LIMA, Luiz Costa. Estruturalismo e Teoria Literária. Petrópolis: Editora Vozes, 1973. **LIBRANDI-**

ROCHA, Marília. A carta Guarani Kaiowá e o direito a uma literatura com terra e das gentes. Estudos de literatura brasileira contemporânea, n. 44, p. 165-191, jul./dez. 2014.

MORICONI, Ítalo. Horizontes formativos, lugares de fala: Antonio Candido e a pedagogia do poema. Gragoatá, Niterói, n. 12, p. 47-62, 1. sem. 2002.

PÉCORA, Alcir. Máquina de Gêneros. São Paulo: EDUSP, 2001.

PERRONE-MOISÉS, Leyla. Mutações da literatura no século XXI. São Paulo: Cia das Letras, 2016.

SÁ, Lúcia. Literaturas da floresta: textos amazônicos e cultura latino-americana. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2012.

SANTIAGO, Silviano. O cosmopolitismo do pobre: crítica literária e crítica cultura. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.

SÜSSEKIND, FLORA. A voz e a série. Rio de Janeiro: Sette Letras; Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998.